



PROGRAMA ELEITORAL

**UM FUTURO MELHOR?
É UM FUTURO
COM TODOS!**

ALBERTO SOUTO
Autárquicas 2025

VOTA  **PS** 

Que Aveiro queremos?

- Habitação acessível e mobilidade fácil
- Escolas, equipamentos desportivos, culturais e de saúde de muita qualidade
- Um espaço público e áreas verdes onde todos se possam encontrar, com passeios cuidados e onde se possa caminhar com segurança
- Novas políticas sociais para os novos reformados; com mais creches e lares; um município intergeracional e inclusivo
- Tecnologia ao serviço das pessoas e das empresas e serviços públicos eficientes
- Uma atividade cultural vibrante e o nosso património valorizado
- Sustentabilidade ambiental e prevenção climática
- Zonas industriais qualificadas
- Desenvolvimento harmonioso de todas as freguesias
- Um Município parceiro da Universidade, na qualificação das políticas municipais e das empresas
- Um poder autárquico que saiba ouvir, associar e respeitar os cidadãos

Contamos consigo para construir este Futuro!



Alberto Souto Miranda
Aveiro. Autárquicas 2025

Pedro Roseiro | Susana Sardo | Vasco Sacramento | Isabel Vila-Chã
Óscar Mealha | Alberto Souto | Marta Ferreira Dias
Nuno Marques Pereira | Rui Castilho Dias | Ana Rita Cunha | Leonardo Costa | Paula Urbano

Equipa Candidata à Câmara Municipal de Aveiro
Autárquicas 2025



15 Propostas em destaque

1. Mais parques e zonas verdes

(Barrocas, Esgueira, Central)

2. Aumentar a oferta de habitação pública

3. Melhores transportes públicos e passeios em todas as freguesias

4. Programa de piscinas municipais

5. Mais creches, mais lares, mais apoio domiciliário

6. Bolsas de estudo para residentes em Aveiro

7. Resolver o problema criado na Av. Lourenço Peixinho

8. Valorizar os agentes e associações locais de cultura

9. Novo canal até à Universidade e ponte pedonal até ao Rossio, na zona da Dobadoura

10. Contas certas, pagamentos a horas

11. Relançar a mobilidade ciclável

12. Um novo futuro para a antiga Lota

13. Uma administração mais digital e eficiente

14. Uma Universidade parceira das políticas públicas

15. Um Conselho Estratégico para Aveiro

1. Zonas verdes, ambiente e alterações climáticas

As alterações climáticas estão a intensificar mudanças nos padrões meteorológicos, como os padrões de precipitação, e a frequência e intensidade de eventos meteorológicos extremos como secas, ondas de calor, inundações, cheias e furacões.

Aveiro é um região especialmente sensível e vulnerável a estes fenómenos, dada a extensa frente lagunar e oceânica, e a subida do nível das águas do mar e a erosão costeira, que afectam a laguna, a baixa aveirense e S. Jacinto. Além disso temos de assumir a nossa responsabilidade nas medidas mitigadoras e de adaptação, tendo em vista alcançar a neutralidade carbónica em 2050.

As zonas verdes sequestram o carbono e reduzem a temperatura no meio urbano. Precisamos de nos adaptar para minimizar os efeitos negativos das alterações climáticas nos ecossistemas e na qualidade de vida da população.

- Replantar o Rossio e densificá-lo arboreamente
- Criar o Parque Central entre o topo da Av. 25 de Abril e a Av. Europa
- Criar o Parque na baixa das Barrocas
- Criar um Parque em Esgueira (entre a Quinta do Cruzeiro e o Carramona)
- Criar um novo Parque entre a Igreja da Póvoa do Valado e a Associação Póvoa Com-Vida
- Renaturalizar e tornar fruível o vale desde a baixa de Santiago, na Universidade, até à EB 2,3 de Aradas e até à Casa de Música e ao Arquivo Distrital no Bonsucesso
- Renaturalizar e tornar fruível o vale a partir do Eirô até ao Campo do Bonsucesso
- Renaturalizar e tornar fruível o percurso desde a Quinta do Peixinho, em S. Bernardo, até à Ribeira de Vilar e desta à Fonte Nova
- Valorizar e dinamizar a Reserva Natural de S. Jacinto
- Melhorar a limpeza urbana
- Criar um Conselho Municipal para a Sustentabilidade e Resiliência (Ambiente e Alterações Climáticas)
- Rever o Plano de Acção Climática de Aveiro
- Aprovar um Plano de Mobilidade Sustentável
- Desenvolver e concretizar o Plano Municipal contra a subida do nível das águas

2. Habitação

Em Aveiro o mercado habitacional confronta-se com os mesmos problemas do mercado nacional, mas a situação é pior: ao contrário do que sucede por esse país fora, com Câmaras de todas as sensibilidades políticas, o actual Executivo construiu zero casas. A insensibilidade social e o desprezo pela dignidade humana são incompreensíveis. Iremos utilizar todos os instrumentos de política pública de Habitação e promover o aumento da oferta.

- Identificar terrenos camarários em todas as freguesias, com capacidade construtiva e construir habitação pública por todo o Município
- Criar um Programa de arrendamento e subarrendamento municipal
- Permutar terrenos municipais para construção por apartamentos, contribuindo para não inflacionar o preço dos terrenos e aumentando o parque público de habitação de qualidade
- Criar um Programa de estímulo de transferência dos Alojamentos Locais para o mercado de arrendamento
- Promover a entrada no mercado dos 4500 fogos vazios existentes em Aveiro, designadamente através da garantia pública ao arrendamento
- Eliminar todas as barracas
- Apoiar a construção a custos controlados
- Reabilitar todos os bairros sociais (negociando com o IHRU) e não construir mais nenhum

3. Mobilidade

3.1 Rede municipal de passeios

Todos nós somos peões. As pessoas devem estar no centro das políticas de mobilidade. Temos de caminhar mais e com muito maior segurança. Os nossos passeios estão sempre com buracos e há arruamentos perigosos em todas as freguesias, sem qualquer passeio.

- Criar um piquete municipal de reparação da calçada à portuguesa
- Desenvolver uma rede municipal de passeios

3.2 Mobilidade ciclável

Aveiro tem uma orografia e um clima muito favoráveis ao uso das bicicletas. É uma prática saudável, que contribui para a descarbonização e induz sociabilidade.

Aveiro foi o primeiro Município do País a disponibilizar um sistema de bicicletas públicas partilhadas, as BUGAS. Muitos municípios nos seguiram e ultrapassaram depois. Vinte anos passados descaracterizaram-nas. O resultado é que os utilizadores de bicicletas têm vindo a baixar. Temos de inverter esta tendência, aprovando e concretizando um Plano Municipal de Pistas Cicláveis com continuidade, segregação e segurança.

- Construir pelo menos 5km de pistas cicláveis por ano o que inclui redes cicláveis até São Bernardo, Esgueira, Bonsucesso, Estádio e a ligação da Rua da Pêga ao Parque de Ciência e Inovação
- Implementação de BUGAS Nova Geração, com instalação de novas docas (Barrocas, Campus UA, e outras zonas) e restabelecendo a gratuitidade do sistema BUGA; SOS BUGAS
- Construir parques para bicicletas privadas.
- Construir uma via ciclável Eiro/ Horta/ Eixo

3.3 Vias

Vias municipais:

- Construir a nova avenida de S. Bernardo, entre a sede da Fanfarra e o complexo desportivo e entre este e a EN235
- Construir a nova avenida entre a rotunda do Rato e o largo da Igreja de Sta. Joana
- Prolongar a Rua da Pêga para fazer a ligação ao PCI
- Desnivelar a rotunda do Rato
- Construir nova avenida em S. Bernardo, desde o início da atual estrada de S. Bernardo junto à rotunda sob a EN109, até à zona desportiva, em paralelo ao caminho de ferro, criando nova centralidade urbana
- Construir novo arruamento paralelo à Av. Europa, da Rotunda da Renault até Mataduchos
- Limitar o trânsito na Av. Lourenço Peixinho a transportes públicos, moradores, cargas e descargas e veículos de emergência

Novas vias a construir pelo Estado:

- Eixo Estruturante, Aveiro/Águeda
- Acesso da A25-nascente à Av. Carlos Candal e desta à A25-poente/praias (desanuvia o tráfego na rotunda do Marnoto e em toda a cidade)
- Ligação direta da A1 em Oiã, seguindo em frente até ao nó da A17 de Ílhavo, permitindo um acesso sul de Aveiro à A1 e libertando o troço da EN235 em Mamodeiro para características de via urbana e não de atravessamento
- Ligação direta da ZI de Cacia à A25 (permite desanuviar muito a Avenida Europa)

3.4 Transportes

O nosso paradigma é o da mobilidade sustentável. Temos, por isso, de dar força a duas dinâmicas: reforçar os transportes públicos e transitar, nos veículos privados e coletivos, da propulsão a combustíveis fósseis para a elétrica.

Contudo, os veículos elétricos ocupam o mesmo espaço do que os não elétricos e a transição do transporte individual para o coletivo não se faz abruptamente e demorará alguns anos. Temos de ir concretizando o caminho do futuro, mas ser realistas e não descurar as soluções para o presente e o médio prazo.

A médio prazo, com respostas de metro de superfície ou solução tipo BRT e optimização da linha do Vouga e da linha até ao porto

de Aveiro para transporte de passageiros. A curto prazo, com a melhoria dos transportes atuais.

Porém, a mobilidade rodoviária, mesmo a eléctrica, precisa de respostas de curto prazo no sistema viário.

- Melhorar a oferta dos transportes públicos rodoviários atuais
- Disponibilizar informação em tempo real dos meios de transporte público
- Reforçar os canais dedicados de transportes coletivos
- Abrir concurso para concessão de veículos sem condutor
- Eliminar todas as passagens de nível da linha do Vouga

3.5 Estacionamentos

- Concessionar a construção de um estacionamento subterrâneo na Praça Maia Magalhães (Praça Bombeiros Novos)
- Concessionar a construção de um estacionamento subterrâneo na Fonte Nova, em frente ao Centro de Congressos
- Aumentar a capacidade de estacionamento no parque da estação de comboios
- Avaliar a oferta de estacionamento para a Av. Dr. Lourenço Peixinho
- Aumentar a oferta de estacionamento no centro de Esgueira

4. Equipamentos desportivos

Aveiro precisa de requalificar toda a rede de pavilhões, polidesportivos e piscinas municipais e de colmatar lacunas graves.

Aveiro precisa de um Multiusos municipal que sirva, não apenas como oferta complementar às necessidades dos clubes, mas como palco para grandes eventos em espaços cobertos, sejam finais nacionais e internacionais, sejam grandes espectáculos musicais.

- Rever o Projecto de Pavilhão "oficina" para lhe conferir polivalência para espectáculos
- Conferir polivalência desportiva ao Parque de Feiras e Exposições
- Criar um Programa de requalificação dos complexos desportivos em todas as freguesias
- Criar um programa de requalificação das piscinas do Carochó, Oliveirinha e Cacia e abrir concurso para nova piscina municipal
- Construir uma piscina fluvial no Parque da Balsa, em Eixo e outra no Parque de Merendas em Eiro

5. Ação social, saúde e bem-estar animal

Aveiro tem um conjunto de IPPS que oferecem uma resposta notável às nossas necessidades, quer ao nível da qualidade das instalações, quer ao nível dos serviços prestados. Das creches e infantários às ERPI, passando pelos Centros de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e ATL, é gratificante constatar o bom nível da nossa coesão social. Contudo, a realidade e a evolução demográfica mostram que este trabalho tem de se intensificar: não há vagas suficientes nas creches, nem no internamento das pessoas idosas. Somos um dos países mais envelhecidos do mundo e precisamos de estimular a nossa natalidade e integrar bem os nossos imigrantes. Acresce que temos de encontrar novas respostas para os novos reformados que, entre os 65 e os 85 anos estão aí, com energia, competências e saberes disponíveis para participar na vida da comunidade. Onde continuamos manifestamente mal é na atenção dada aos animais: Aveiro ainda não possui um Centro público de recolha e adoção de animais.

- Promover a construção de uma ou mais creches na zona industrial com o objetivo de reduzir as listas de espera
- Promover a construção de mais Estruturas Residenciais para Idosos
- Reforçar os meios necessários aos Serviços de Apoio ao Domicílio
- Aprovar uma Estratégia Municipal para a longevidade ativa

- Banco de Voluntariado: criar uma plataforma municipal - em colaboração com as juntas de freguesia - de mediação ativa entre os novos reformados e todas as associações do Município
- Criar um programa de intergeracionalidade com as Escolas, Juntas de Freguesia, IPSS, Clubes e Associações
- Criar oportunidades de emprego remunerado para pessoas com necessidades especiais ou deficientes
- Aprovar uma Estratégia Municipal para a integração dos imigrantes (língua, burocracias e inclusão social)
- Reivindicar a construção imediata do Novo Hospital de Aveiro e apoiar a do Centro Académico Clínico Egas Moniz
- Desenhar uma estratégia municipal de prevenção e promoção da saúde mental
- Apoiar rastreios junto da população
- Construir o Centro de recolha e adoção de animais

6. Educação e juventude

Em Aveiro nenhum jovem deixará de prosseguir os seus estudos superiores por dificuldades económicas e as nossas escolas devem ser de muita qualidade, quer ao nível do edificado, quer ao nível dos projetos pedagógicos e das condições de frequência (alimentação, segurança).

Devemos criar condições de incentivo à natalidade.

- Reavaliar o projecto e localização da nova escola Homem Cristo
- Prosseguir a requalificação das escolas sob responsabilidade municipal
- Reformular o projecto de expansão do Conservatório
- Dar continuidade às competências STEAM
- Criar um programa de educação ciclável nas escolas
- Rever a qualidade das refeições dos agrupamentos escolares
- Criar um Programa de Estágios de Verão em parceria com o tecido empresarial de Aveiro
- Desenhar um plano de bolsas para estudantes do ensino superior residentes no concelho de Aveiro
- Criar um Programa de apoio à natalidade e fixação de jovens (avaliar a possibilidade de introduzir o cheque-bebé e a redução de tarifas municipais - água, resíduos, IMI) para jovens famílias com filhos.
- Criar um Programa de apoio à conciliação trabalho-família
- Criar o Conselho Municipal da Juventude

7. Cultura

Um município culturalmente forte é um município mais feliz. A cultura reforça a identidade e a criatividade, favorece a liberdade, é uma oportunidade de descoberta, um agregador de diferenças e, também, um factor de atração.

A nossa estratégia passa por: **(a)** Valorizar os nossos agentes locais; **(b)** Acolher expressões culturais nacionais e universais de qualidade; **(c)** Diversificar a oferta para respeitar a heterogeneidade do gosto e das expectativas; **(d)** Aprofundar a integração da produção cultural da Universidade no tecido cultural e associativo do Município.

As nossas associações e agentes precisam de todo o apoio. Precisamos de preservar o nosso património edificado e imaterial e temos de saber estimular a criatividade de quem vive em Aveiro. Mas também queremos acolher em Aveiro programas culturais de escala nacional e internacional.

- Recriar o Carnaval da Ria
- Criar o Programa "Domingos no Parque": concertos no coreto do Parque Infante D. Pedro, todos os domingos
- Criar o Programa "Canais com Música": animação musical regular num mercantel ao longo dos canais
- Autorizar os artistas de rua, aprovando um regulamento

- Museu de Arte Nova: adquirir, por doações ou compra, o recheio de uma casa Arte Nova
- Criar um Museu Etnográfico
- Criar o Museu da Cerâmica, do Azulejo e do Barro
- Criar o Museu de Arte Contemporânea
- Dinamizar o CMIA como polo interpretativo da Ria
- Criar um Museu do Colecionismo
- Criar um Museu de Escultura a céu aberto na Avenida ou nos parques
- Criar o Roteiro da Talha Dourada Eclesial
- Criar o geo-monumento do barreiro da Fonte Nova
- Promover o Estádio Municipal de Aveiro, e espaço envolvente, como recinto para mega eventos musicais
- Festival Jazz de Aveiro em cooperação com o Campus Jazz da UA
- Construir um anfiteatro para espetáculos ao ar livre em Azurva
- Construir na Póvoa do Valado um novo espaço para concertos ao ar livre
- Construir um auditório em S. Bernardo e propiciar solução para a sede da Fanfarra
- Criar um festival de música com as comunidades imigrantes residentes em Aveiro
- Criar as Conferências do Futuro, com periodicidade anual

8. Aveiro, terra da água

A Ria marca a nossa identidade. Somos a terra da água. Temos de saber valorizar esse elemento com olhar estratégico e de sustentabilidade. Do urbanismo à indústria, passando pela gestão e prevenção das inundações ou pelo turismo, as possibilidades são inúmeras. O turismo náutico nos canais urbanos está consolidado. Precisamos agora de uma estratégia de turismo mais abrangente e sustentável, que abranja outras áreas e que deve ser intermunicipal. Precisamos de diversificar a oferta e valorizar o turismo lagunar e de natureza. O respeito pelas normas ambientais é um pressuposto de todas as nossas propostas.

Há 30 anos a gestão autónoma da Ria já era uma prioridade.

Urge concretizá-la.

- Promover cursos de formação para guias turísticos
- Concluir o processo de adoção dos motores elétricos por parte dos operadores
- Compatibilizar o uso dos canais urbanos com práticas como canoa-gem, paddle, etc.
- Aprovar um Programa de animação cultural nos canais com uso de embarcações e estruturas flutuantes: concertos, desfiles de moda, etc.
- Criar o "Moda nos canais"
- Avaliar a construção de uma piscina natural na frente ria de Aveiro
- Requalificar o caminho paralelo à A25 de ligação entre o extremo do canal de S. Roque e os passadiços de Esgueira
- Projetar um novo canal até à Universidade
- Aprovar um Programa de preservação e valorização do Sal artesanal de Aveiro
- Pugnar por uma Gestão da Ria autónoma e de proximidade
- Promover a criação de uma Carta Lagunar Digital
- Melhorar o porto de abrigo de S. Jacinto para a náutica de recreio

9. Gestão Municipal

A gestão municipal será pautada por contas certas e pagamentos a horas, por modernização dos serviços e pela valorização dos trabalhadores e da conciliação entre as suas vidas profissionais e familiares. A taxa turística pode propiciar receitas a consignar à Cultura ou à melhoria do espaço público.

Temos um ecossistema tecnológico e empresarial privilegiado que permitiu concretizar projetos muito interessantes: o Steam City e o Aveiro TechCity Living Lab. Devem ter continuidade.

Queremos continuar a ser a terra onde o futuro acontece mesmo, sem que seja apenas um mostuário dele. Temos redes FTTH e 5G, temos sensores instalados no espaço público, temos competências e temos enquadramento normativo para não respeitar as regras comuns: Aveiro é Zona Livre Tecnológica.

Na Proteção Civil, os Bombeiros Novos há muito que necessitam de novas instalações.

- Criar uma Unidade de Missão para a Construção da Cidade Digital
- Reformular todo o site da CMA para ser mais intuitivo e potenciar processos administrativos totalmente digitalizados. O site deverá ter um chatbot para esclarecimento de questões e pesquisas a funcionar 24h sobre 24h.

- Utilizar de recursos de IA que permitam analisar processos de forma automática e acelerar tempos de resposta e mais transparentes

- Reformular a *app* do município com funcionalidades facilitadoras para o cidadão: planeador de mobilidade em tempo real; reportar e solicitar intervenções na via pública; participação em processos participativos e cartão do munícipe com acesso a vários serviços integrados, tais como, bilhetes transportes, cartão BUGA, cartões de acesso a recintos desportivos públicos, cartão biblioteca, cartão estudante, cartão acesso aos parques fechados de bicicletas, etc.

- Criar uma Plataforma de dados captados na cidade: qualidade do ar, mobilidade, segurança, dados públicos como da AMA, INE, Pordata, dados Google, operadores móveis, energia, consumos de água, ruído, ocorrências, resíduos, etc. Estes dados permitirão gerir o Município de forma mais eficaz, baseado em dados e com impacto na qualidade de vida

- Criar uma Cidade Digital Gémea capaz de estudar simulações de trânsito, planeamento, urbanismo e ambiente, testando o impacto de diferentes cenários na cidade

- Garantir maior conciliação entre vida profissional e pessoal através de mecanismos previstos na Lei do Trabalho em Funções Públicas

- Potenciar a diversidade e inclusão do local de trabalho

- Criar um Programa de promoção de saúde e bem-estar para os trabalhadores da Câmara Municipal de Aveiro

- Criar um Programa de desenvolvimento de competências para os trabalhadores da Câmara Municipal de Aveiro

- Implementar uma Taxa Turística (p. ex. para a criação de um novo museu) consignando esta receita para investimento no âmbito da estratégia do turismo

- Apoiar a construção do novo Quartel dos Bombeiros Novos

10. Economia e empresas

A nossa economia local depende, naturalmente, da economia mais global. Em termos macro, Portugal defronta-se com três importantes condicionantes: a demografia (envelhecimento, emigração e imigração, baixa natalidade); a eficiência da Administração Pública (burocracia, digitalização, hiper regulação, litigiosidade morosa); a economia do conhecimento (na qual não somos periféricos). São condicionantes transversais a toda a economia.

O Município pode ser um parceiro Ativo de reforço da competitividade das nossas empresas, simplificando burocracias, decidindo com rapidez, melhorando acessibilidades e transportes, oferecendo condições de fixação de talento e de mão de obra, zonas de acolhimento empresarial qualificadas, estabelecendo parcerias com os agentes e associações empresariais e a Universidade.

Aveiro quer ter uma economia verde e azul (sustentável em terra e no mar), exportadora, apostada na descarbonização, no conhecimento, nas competências digitais e STEAM e na inteligência artificial.

- Melhorar a oferta específica de transportes para as zonas industriais de Cacia e Taboeira

- Criar uma Via Verde especializada para os investidores empresariais no licenciamento municipal

- Aprovar a Estratégia Municipal de Turismo

- Garantir a afirmação internacional da marca AVEIRO DIGITAL ou AVEIRO TECH CITY, como exteriorização de um ecossistema tecnológico atrativo e de um ambiente urbano acolhedor

- Promover políticas públicas sustentáveis verdes (descarbonizadas) e azuis (Economia do Mar)

- Reavaliar a retoma da FARAV - Feira de Artesanato da Região de Aveiro

- Garantir o acesso ao PCI a partir de Aveiro

- Promover a captação de investimento nacional e estrangeiro para instalação de empresas nas áreas de biotecnologia, mobilidade elétrica, tecnologias marítimas, agroindústria e construção sustentável;

- Criar um Conselho Económico-Científico com representantes da Universidade, autarquia e setor privado para alinhar políticas de inovação

11. Planeamento e Urbanismo

Um município sem planeamento estratégico é um território sem rumo. Um município sem planeamento urbanístico é um território desorganizado e pouco funcional.

As intervenções urbanísticas no espaço público devem ser cuidadosas e qualificadoras, devem respeitar a nossa identidade, estar em linha com a modernidade do nosso tempo e criar marcas de futuro. As nossas praças e ruas devem ser locais agradáveis de encontro. Temos de as cuidar bem.

Temos de promover uma convivência harmoniosa entre a rodovia, o espaço pedonal e as bicicletas. Isto é tão verdade no centro de Aveiro, como no centro das freguesias mais periféricas. Temos de continuar a valorizar os nossos canais.

- Rever o Plano Diretor Municipal de Aveiro que está em vigor desde 2019

- Proceder a ajustamentos no Plano Pormenor do Centro

- Revogar imediatamente o Plano de Pormenor do Cais do Paraíso para impedir a aberrante ideia de ali construir um hotel com 12 pisos

- Reavaliar o Plano de Pormenor do Parque Desportivo

- Revogar o Estudo Urbanístico apresentado para a antiga Lota e promover uma solução mais sustentável

- Promover arranjos urbanísticos que qualifiquem as centralidades urbanas nas freguesias não centrais

- Definir sentidos únicos no centro urbano de Mataduchos, Sarrazola, Eixo, por forma a construir passeios largos e seguros e fácil circulação

- Aprovar uma nova Zona de Acolhimento Empresarial entre Cacia e a A25

- Aprovar uma nova Zona de Acolhimento Empresarial entre a A1 e a A17, em Mamodeiro/Nariz

- Avaliar a viabilidade de cobrir a Rua Direita com uma estrutura transparente, no quadro da revitalização do pequeno comércio

- Construir a nova ponte pedonal entre a Dobadoura e o Rossio

12. Democracia local

Precisamos de melhorar a qualidade da nossa democracia local.

A democracia será mais rica se for mais participada e se puder beneficiar da disponibilidade cívica de todos.

Ganhar uma eleição não confere direito a arrogância institucional e desprezo público pelas opiniões divergentes. O poder autárquico tem por obrigação ética ser um ouvidor público respeitador.

O poder autárquico será melhor gerido se puder contar com a participação regular dos munícipes e se puder auscultar as pessoas diretamente interessadas na definição de políticas ou projectos públicos.

Precisamos de novas formas de participação cidadã, que permitam que as pessoas se sintam sujeitos ativos do seu destino, mesmo que não tenham interesse pela política partidária.

- Criar um Conselho Estratégico Municipal
- Promover Assembleias de Bairro, consultivas, presenciais ou digitais
- Realizar Assembleias Temáticas abertas
- Criar uma *app* que permita a todos notificarem os serviços camarários de qualquer anomalia (do buraco na estrada ou no passeio, à árvores caída, etc.) ou de sugestões de melhoria
- Reforçar os Orçamentos Participativos
- Criar novos Conselhos Municipais – designadamente para a Juventude, para o Envelhecimento Ativo, para a Imigração e para o Ambiente e Sustentabilidade – e dinamizar os existentes
- Criar uma plataforma digital de cidadania, através da qual todos poderão interagir com a autarquia
- Realizar reuniões públicas do Executivo em itinerância por todas as freguesias, com período alargado reservado a intervenções do público

Projectos que dependem do Estado e intermunicipais

Há projectos fundamentais para Aveiro que dependem do Estado e tudo faremos para que a prioridade nacional lhe seja reconhecida.

É o caso, entre outros: a ligação Aveiro/Águeda, o novo Hospital, a modernização da Linha do Vouga, a ligação entre a A1 e a A17 em Mamodeiro, o Centro de Saúde Mental em S. Bernardo, o terreno em frente ao Tribunal, as portagens na A25, a nova estratégia portuária para S. Jacinto ou a conclusão da defesa do Baixo Vouga.

Outros dependem de cooperação intermunicipal, como sejam as ligações entre Aveiro e Ílhavo, o Lago do Paraíso, o tratamento dos lixos, pistas cicláveis, transportes colectivos para as praias, etc..

N. Sra. de Fátima/Requeixo/Nariz > **Alcino Canha** | S. Bernardo > **André Ferreira** | Eixo/Eirol > **João Morgado** | Cacia > **João Matos e Silva**
Aradas > **Sónia Madaíl Aires** | Oliveirinha > **Helena Graça**
Santa Joana > **José Júlio Conceição** | Esgueira > **Jaime Paulo** | S. Jacinto > **José Eduardo Ferreira Leite** | Glória/Vera-Cruz > **Bruno Ferreira**



Destaques por freguesia

- 1. Glória – Vera Cruz** – Nova vida para a antiga Lota – Estacionamento subterrâneo na Praça dos Bombeiros Novos e requalificação do bairro da beira-mar – Parque das Barrocas e Parque Central – Nova ponte pedonal entre a Dobadoura e o Rossio – Limitar progressivamente o tráfego automóvel na Av. Lourenço Peixinho a transportes públicos, veículos de moradores, cargas e descargas e emergência
- 2. Esgueira** – Novo parque urbano – Mais estacionamentos – Sentidos únicos e passeios em Mataduços – Requalificar o complexo desportivo do CPE
- 3. Aradas** – Criar um Parque no Bonsucesso- Reabilitar o complexo do Carôcho
- 4. Cacia** – Requalificar a piscina e o mercado – Sentidos únicos e passeios em Sarrazola e na Póvoa do Paço – Nova via Avenida Europa/A25
- 5. S. Bernardo** – Nova Avenida entre a Fanfarra e o Pavilhão do S. Bernardo – Novo auditório – Novo Parque
- 6. Sta. Joana** – Nova Avenida entre a rotunda do Rato e o jardim da Igreja – Polivalência desportiva no Parque de Feiras – Requalificar e relvar o campo da FIDEC
- 7. S. Jacinto** – Requalificar a marginal, o complexo desportivo e o ancoradouro para náutica de recreio – Manter uma lancha alternativa operacional – Criar parque de caravanas
- 8. Oliveirinha** – Novos balneários para o ARCO – Novo jardim público
- 9. Eixo e Eirol** – Anfiteatro para espectáculos em Azurva – Praias fluviais em Eixo e em Eirol – Via ciclável Eirol/ Horta/ Eixo
- 10. Fátima, Requeixo e Nariz** – Novo jardim na Póvoa, relvamento sintético em Requeixo e em Nariz



ELEIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

MUNICÍPIO: AVEIRO

1 _____

2 _____

3 **Partido Socialista** PS

4 _____

5 _____



ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO: AVEIRO

1 _____

2 _____

3 **Partido Socialista** PS

4 _____

5 _____



ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

FREGUESIA: SÃO JACINTO

MUNICÍPIO: AVEIRO

1 _____

2 **Partido Socialista** PS

3 _____

4 _____



ALBERTO SOUTO
Autárquicas 2025

